

Vítor Fernando Barros

NOVA GRAMÁTICA  
DE PORTUGUÊS

Língua Estrangeira  
e Língua Segunda



Edições Colibri

# ÍNDICE

## Capítulo I – Fonética e fonologia

Fonética e fonologia; fonema e som; fonema e letra .....	13
Representação gráfica dos fonemas, nome das letras do alfabeto português, vogal e semivogal, consoante .....	14
Classificação das vogais: classificação das vogais em função do papel desempenhado pelas cavidades bucal e nasal, classificação das vogais em função do papel desempenhado pela posição da língua na boca, classificação das vogais em função do papel desempenhado pela posição dos lábios e pelo ponto de articulação; classificação das semivogais .....	15
Classificação das consoantes: classificação das consoantes em função do papel desempenhado pelas cavidades bucal e nasal, classificação das consoantes em função do papel desempenhado pela vibração das cordas vocais, classificação das consoantes em função do papel desempenhado pelo modo de articulação, classificação das consoantes em função do papel desempenhado pelo ponto de articulação .....	17
Encontros vocálicos: ditongo, tritongo, hiato; sílaba; acento tónico .....	18

## Capítulo II – A frase

Frase: simples e complexa; tipos de frase: declarativa, interrogativa, imperativa, exclamativa .....	21
Formas de frase: afirmativa, negativa, enfática, ativa, passiva; formação de frase passiva .....	22
Grupos constituintes da frase: grupo nominal e grupo verbal, grupo adjetival, grupo preposicional, adverbial .....	24
Funções sintáticas a nível da frase: sujeito (simples, composto, nulo: subentendido, indeterminado, expletivo), predicado, vocativo, modificador de frase .....	25
Funções sintáticas internas ao predicado: complemento direto, complemento indireto, complemento oblíquo, complemento agente da passiva, modificadores, predicativo do sujeito, predicativo do complemento direto .....	28

Funções sintáticas internas a grupos nominais: complemento do nome, modificador do nome (restritivo e apositivo) .....	31
Funções sintáticas internas a grupos adjetivais: complemento do adjetivo, modificador do adjetivo .....	33
Relação sintática entre as orações: coordenação e subordinação; relação sintática de coordenação: orações coordenadas assindéticas e orações coordenadas sindéticas: copulativa, adversativa, disjuntiva, conclusiva, explicativa; relação sintática de subordinação: orações subordinadas substantivas (completiva ou integrante, relativa), orações subordinadas adjetivas (relativa restritiva, relativa explicativa), orações subordinadas adverbiais (causal, final, comparativa, concessiva, condicional, temporal, consecutiva) .....	34

### Capítulo III – Classe de palavras

Nome ou substantivo; subclasses do nome: nome próprio, nome comum, nome contável, nome não contável, nome coletivo; variação em género: masculino e feminino; formação do feminino; variação em número: singular e plural; formação do plural; plural dos nomes compostos; variação em grau .....	41
Adjetivo; subclasses do adjetivo: adjetivo numeral, adjetivo relacional, adjetivo qualificativo; variação em género; formação do feminino; variação em número; variação em grau: grau normal, grau comparativo, grau superlativo; comparativos e superlativos irregulares; formas especiais de superlativo absoluto sintético .....	49
Determinante e pronome; pronome pessoal; as formas <b>lo, la, los, las</b> dos pronomes pessoais; as formas <b>no, na, nos, nas</b> dos pronomes pessoais; contrações do pronome pessoal complemento; colocação do pronome pessoal átono na frase; alguns valores do pronome pessoal átono: valor reflexo, recíproco, impessoal e passivo .....	56
Determinante artigo: artigo definido e indefinido; formas dos artigos definidos e indefinidos; uso do artigo definido; uso do artigo indefinido .....	64
Determinante demonstrativo e pronome demonstrativo; formas do determinante demonstrativo e formas do pronome demonstrativo .....	69
Determinante possessivo e pronome possessivo; formas do determinante possessivo e do pronome possessivo .....	71
Determinante relativo e pronome relativo; formas do determinante relativo e formas do pronome relativo, concordância do verbo com os pronomes relativos <b>que</b> e <b>quem</b> .....	73

Determinante interrogativo e pronome interrogativo; formas do determinante interrogativo e formas do pronome interrogativo .....	75
Determinante indefinido e pronome indefinido; formas do determinante indefinido e formas do pronome indefinido .....	76
Quantificador; subclasses do quantificador; quantificador universal; formas do quantificador universal; quantificador existencial; formas do quantificador existencial; quantificador numeral; quantificadores numerais cardinais; quantificador relativo; formas do quantificador relativo .....	78
Verbo; conjugações; verbos regulares; verbos irregulares; conjugação pronominal; conjugação pronominal reflexa, recíproca e perifrástica; modo: indicativo, conjuntivo, imperativo e condicional (simples e composto); quadro geral dos modos e tempos; tempo; tempos do modo indicativo: presente, pretérito e futuro; tempos do modo conjuntivo: presente, pretérito e futuro; número; pessoa; voz (ativa e passiva); infinitivo pessoal; infinitivo impessoal; gerúndio; particípio passado; formas fortes e formas fracas; subclasses dos verbos: principais, auxiliares e copulativos; verbos intransitivos, transitivos diretos, intransitivos indiretos, transitivos diretos e indiretos, transitivos predicativos; verbos defetivos: pessoais, unipessoais e impessoais; particularidades do verbo haver .....	81
Advérbio; subclasses do advérbio: advérbio de predicado, advérbio de frase, advérbio conectivo, advérbio de negação, advérbio de afirmação, advérbio de quantidade e grau; advérbio de inclusão, advérbio de exclusão, advérbio interrogativo, advérbio relativo; locução adverbial; quadro-síntese dos advérbios; graus dos advérbios .....	103
Conjunção e locução conjuncional; subclasses da conjunção; conjunções e locuções conjuncionais coordenativas: copulativas, disjuntivas, adversativas, conclusivas, explicativas; conjunções e locuções conjuncionais subordinativas: adverbiais causais, adverbiais temporais, adverbiais concessivas, adverbiais consecutivas, adverbiais comparativas, adverbiais condicionais, adverbiais finais, substantivas completivas .....	109
Preposição; quadro das principais preposições; locução prepositiva; quadro das principais locuções prepositivas; uso das preposições e locuções prepositivas .....	115

Interjeição e locução interjetiva; algumas interjeições e locuções interjectivas .....	119
--	-----

#### **Capítulo IV – Dimensão pragmática da língua**

Discurso direto; discurso indirecto; quadro das alterações operadas na transposição do discurso direto para o indirecto .....	121
---	-----

#### **Capítulo V – Processos de formação de palavras**

Processos morfológicos de formação de palavras: derivação (afixação, conversão, derivação não afixal), composição (composição morfológica, composição morfossintática; processos irregulares ou não morfológicos de formação de palavras: onomatopeia, amálgama, truncção .....	123
---	-----

#### **Capítulo VI – Relação semântica entre palavras**

Sinonímia; antonímia; homonímia; homografia; homofonia; paronímia; polissemia .....	129
---	-----

#### **Capítulo VII – Expressão idiomática**

Exemplos de expressões idiomáticas .....	135
--	-----

#### **Capítulo VIII – A pontuação**

Sinais de pontuação; sinais auxiliares da escrita; formas de destaque; acentos gráficos; regras de acentuação gráfica; sinais diacríticos; outros sinais auxiliares da escrita: sinais gráficos; guia prático do uso do hífen .....	239
---	-----

#### **Capítulo IX – Ortografia**

Ortografia; representação gráfica dos sons; grafia das vogais e dos ditongos; grafia das consoantes e das sequências consonânticas .....	153
--	-----

#### **Capítulo X – Divisão silábica**

Divisão silábica (na translineação) .....	165
---	-----

#### **Capítulo XI – Dificuldades da língua portuguesa escrita**

Dificuldades da língua portuguesa escrita .....	167
---	-----

**Apêndice**

Conjugação verbal: verbos auxiliares (estar, haver, ser, ter), verbos regulares (gostar, sofrer, partir), verbos irregulares (acudir, caber cobrir, dar, dizer, dormir, fazer, fugir, ir, ler, ouvir, pedir, perder, poder pôr, saber, trazer, valer, ver, vir); modelo de conjugação passiva: ser ajudado; modelo de conjugação de tempos compostos: haver ou ter agido; modelo de conjugação pronominal reflexa: meter-se ..... 173

**Bibliografia** ..... 191

## INTRODUÇÃO

Esta gramática tem como destinatários primeiros os estudiosos estrangeiros da língua portuguesa (alunos, autodidatas, tradutores) e os alunos e outros aprendentes que têm o português como segunda língua – nomeadamente os naturais de países de língua oficial portuguesa, em especial de Cabo Verde, Guiné-Bissau, S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste; assim como os lusodescendentes – que já falem e escrevam a língua portuguesa e pretendam aperfeiçoar o seu conhecimento. O presente livro poderá também ser útil a professores de português língua não materna e a discentes de português língua materna.

Importa igualmente sublinhar o facto de esta gramática estar escrita em conformidade com o novo acordo ortográfico e de, pela primeira vez, a sua nomenclatura estar, em geral, de acordo com o *Dicionário Terminológico da Língua Portuguesa* (DT), “um documento de consulta, com função reguladora de termos e conceitos sobre o conhecimento explícito da língua”, que o Ministério da Educação Português e a Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular disponibilizaram aos docentes do ensino básico e secundário, “de forma a acabar com a deriva terminológica.”

Sempre que nos foi possível, procurámos enriquecer esta gramática com exemplos colhidos em escritores dos países lusófonos, a fim de possibilitar aos seus usuários uma melhor perceção da vivacidade da língua lusiada e algumas sugestões de leitura, muitas delas de autores menos conhecidos, mas de indiscutível qualidade literária, cumprindo assim um papel de divulgação da literatura em língua portuguesa.

# CAPÍTULO I

## FONÉTICA E FONOLOGIA

A **fonética** «é a ciência que estuda as características físicas, articulatórias, acústicas e perceptivas da produção, propagação e percepção dos sons da fala, fornecendo métodos para a sua descrição e classificação. A fonética divide-se em três grandes ramos: fonética articulatória, fonética acústica e fonética perceptiva.» (*Dicionário Terminológico*)

A **fonologia** «é a disciplina da linguística que estuda os sistemas sonoros das línguas. Da variedade de sons que o aparelho vocal humano pode produzir só um número relativamente pequeno é usado distintivamente em cada língua. Os sons estão organizados num sistema de contrastes, analisados em função de diferentes constituintes fonológicos, como, por exemplo, o fonema ou a sílaba.» (*Dicionário Terminológico*)

### FONEMA E SOM

**Fonemas** (ou **segmentos**) são unidades mínimas distintivas que podemos perceber na fala através do som. Os fonemas representam-se entre barras oblíquas // (por exemplo: /l/, /s/, /r/, /n/).

Nos vocábulos que se seguem, por exemplo, a troca de um único fonema implica um novo significado: calo / caso / caro / cano / cabo / caco / caço / cavo.

Nem todos os sons que pronunciamos são fonemas. Só são fonemas os sons que têm valor distintivo, e não aqueles que correspondem a diferentes realizações fonéticas de um mesmo fonema. Por exemplo, o fonema inicial do nome *choro* (/ʃ/) pode ser pronunciado de duas formas: [ʃoru] – norma padrão; [tʃoru] – variante dialetal de várias regiões do norte de Portugal, especialmente do nordeste.

**Som** é realização física do fonema, representado entre parênteses retos [ ].



## FONEMA E LETRA

**Fonema** é o som (distintivo) da fala; **letra** é a representação gráfica do som.

A mesma letra pode representar sons diferenciados:

*exame* [z], *carope* [ʃ], *proximo* [s], *fixo* [ks], *exposição* [ɛʃʃ]

Nota: não há uma regra que sistematize a pronúncia do x. Apenas podemos dizer que em início de palavra se lê [ʃ]. Sempre que surja uma dúvida quanto à pronúncia do x, deverá consultar-se um dicionário com transcrição fonética.

Há letras que podem representar mais de um som: a palavra *fixo*, por exemplo, tem quatro letras, mas pronunciamos cinco fonemas: /fikso/.

O mesmo som pode ser representado por letras distintas:

*ino*, *idade*, *tremolo*, *máximo*, *quadro*, *avalo*

Um único som é representado por mais do que uma letra:

*chá*, *dinheiro*, *carro*, *passar*, *quero*, *Guimarães*, *gargalhada*

Escrevemos *nada* e *anda*, mas o /n/ é um fonema apenas no primeiro exemplo. No vocábulo *anda* o *n* não é um fonema; o fonema é /ã/, representado na escrita pelas letras *a* e *n*, o que quer dizer que a palavra *anda* tem quatro letras e apenas três fonemas.

Há uma letra – o **h** – que não representa nenhum som:

*hoje*, *hélise*, *hora*, *história*

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS FONEMAS

O alfabeto português é constituído por 26 letras:

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

## NOME DAS LETRAS DO ALFABETO PORTUGUÊS

a [á] b [bê] c [cê] d [dê] e [é] f [éfe] g [gê ou guê] h [agá] i [i] j [jóta] k [cápa] l [éle] m [éme] n [éne] o [ó] p [pê] q [quê] r [érre] s [ésse] t [tê] u [u] v [vê] w [dáblio] x [xis] y [ípsilon] z [zê]

O **k**, o **w** e o **y**, são sobretudo usados em abreviaturas, em símbolos ou na transcrição de nomes próprios estrangeiros.

O **h**, que não representa nenhum som, é utilizado no início de certas palavras e em interjeições.

Observação: além destas letras, usam-se o ç (cê cedilhado) e os seguintes dígrafos: rr (erre duplo), ss (esse duplo), ch (cê-agá), lh (ele-agá), nh (ene-agá), gu (guê-u) e qu (quê-u).

## VOGAL E SEMIVOGAL

**Vogal** é um fonema (som) produzido por uma corrente de ar que passa livremente pela boca. As principais vogais são as seguintes: a, e, i, o, u.

**Semivogal** é um fonema que forma sílaba com outra vogal. As semivogais são os fonemas /i/ e /u/. Uma semivogal nunca pode receber acento, pois não é o núcleo da sílaba.

## CONSOANTE

**Consoante** é um fonema produzido mediante a resistência que os órgãos bucais (língua, dentes, lábios) opõem à passagem de ar. As principais consoantes são: b, c, d, f, g, j, k, l, m, n, p, q, r, s, t, v, x, z. O **w**, em palavras de língua inglesa, pode ser vogal (*wisky*) ou semivogal (*show*); em palavras de origem alemã, pode ser consoante (*wagneriano*). O **y** pode ser consoante, vogal ou semivogal, dependendo da língua original do vocábulo. O **h**, apesar de não representar nenhum som, é considerado por muitos gramáticos como consoante.

## CLASSIFICAÇÃO DAS VOGAIS<sup>1</sup>

As vogais podem ser classificadas em função do papel desempenhado pelas cavidades bucal e nasal, pelos lábios e pela posição da língua relativamente à sua posição neutra e ao palato.

<sup>1</sup> Adotamos a classificação de Clara Amorim e Catarina Sousa, *Gramática da Língua Portuguesa*, p. 282.